

## 4 perguntas para

PAULO ITACARAMBI

**O GLOBO:** Ambientalistas comentam que Rio+20 será um fiasco. Como vice-presidente do Instituto Ethos, o que o senhor pensa disso?



**PAULO ITACARAMBI:** As pessoas podem mesmo ter este medo porque estamos vivendo uma crise econômica mundial tal que a gente percebe que os países estão dirigindo pouca atenção para a Rio+20. Além disso, a ONU só fez três reuniões preparatórias até agora e reservou apenas três dias para o encontro em si (*em junho do ano que vem*). Este é um cenário bem diferente do que foi a Rio-92.

**O GLOBO:** Então a crise econômica pode frustrar a Rio+20?

**PAULO ITACARAMBI:** Sim, mas podemos pensar de outra forma: como os governos não estão achando resultados para a crise econômica, isso pode jogar a favor da Conferência se ela for posicionada por alguns líderes como a saída para a crise.

**O GLOBO:** Como assim?

**PAULO ITACARAMBI:** Se, ao invés de querermos insistir no rumo da globalização financeira e desregulamentação de mercados, seguirmos o rumo do desenvolvimento sustentável. A presidente Dilma Rousseff terá a chance de posicionar isso no dia 22, na abertura da Assembleia da ONU.

**O GLOBO:** Há expectativa com relação ao presidente Obama?

**PAULO ITACARAMBI:** Estou vindo agora de uma consulta regional sobre a Rio+20 que a ONU organizou no Chile para a América Latina e Caribe, e não vi esta expectativa. O que eu vi foi uma forte esperança de que a Rio+20 seja um passo real para formalizar os compromissos de desenvolvimento sustentável. O tempo é curto, a movimentação é pequena, mas o contexto é favorável.

## Menos transparência no Dow Jones

O Índice Dow Jones de Sustentabilidade divulgou sua carteira de 2011. Este ano, porém, os organizadores não estão liberando o nome de todas as 342 empresas que estão na lista. Sabe-se apenas quem entrou (41) e quem foi expulso do índice (23). Das que saíram da carteira, o nome da Coca-Cola Co. chama atenção. A empresa afirma que ficou desapontada mas está satisfeita em ver que “o índice apontou um aumento em nossa pontuação de embalagens, uso de água e matéria prima, refletindo nossa contínua liderança e investimento nestas áreas”. A falta de transparência na escolha de quem fica e de quem sai é motivo de discussão entre especialistas. Há oito brasileiras (Bradesco, Cemig, Embraer, Fibria Celulose, Itau, Itausa, Petrobras e Redecard). E muitas, como a Roche, Alcoa e White Martins estão comemorando sua permanência.

Divulgação



**"O** aniversário é da banca. Mas quem vai ganhar presente é o planeta", diz David Portes, o ex-ambulante que já se tornou referência, nas ruas do Rio de Janeiro, ao criar irreverentes estratégias de marketing em sua banca de doces que acaba de completar 25 anos. Para comemorar, o ex camelô surpreendeu o público com várias iniciativas em prol do meio ambiente, entre eles a criação de kits a R\$ 12 que dão direito a uma ecobag; sorteios de viagens e uma parceria com o Banco da Árvore que prevê a plantação de árvores para compensar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) relativa a produção de lixo, consumo de material descartável, gás e transporte da Banca.

## O lixo já foi catado

“Formiga Limpa, Formiga Linda” é um projeto criado para incentivar moradores do Morro da Formiga (que tem Unidade de Polícia Pacificadora) a limpar todas as localidades do morro. O projeto foi idealizado pela ONG ICOS Cidadania, que encoraja os moradores a serem agentes de mudança, identificando os desafios e mobilizando-se para zelar pelo bem comum. Agora falta que eles ganhem saneamento. E isso tem que ser obra do Estado.